



# Relatório Anual • 2018

Acompanhamento das Ações Executadas  
com os Recursos da Cobrança pelo uso de  
Recursos Hídricos na Bacia dos Rios  
Pomba e Muriaé

# **Relatório de Acompanhamento das Ações Executadas com os Recursos da Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos**

**Exercício 2018**



# **Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pompa e Muriaé - COMPÉ**

## **Presidente**

Heverson Vieira Marangon - Centro de Educação Ambiental do Povo do Vale do Rio Pompa – CEAVARP

## **Vice-Presidente**

Vicente de Paulo Pinto - Prefeitura Municipal de Ubá

## **Secretário Executivo**

João Batista Pinto - Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA

## **Secretário Executivo Adjunto**

Sebastião Vieira de Jesus - Instituto Estadual de Florestas – IEF

# Órgão Gestor



## **Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM**

### **Diretoria Geral**

Marília Carvalho de Melo

### **Diretoria de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos**

Danilo Cezar Torres Chaves

### **Gerência de Apoio às Agências de Bacias Hidrográficas e Entidades Equiparadas - GEABE**

Michael Jacks de Assunção

### **Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas - GECBH**

Clarissa Bastos Dantas

# Entidade Equiparada



**Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia  
Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP**

## **Conselho de Administração**

### **Presidente**

Jaime Teixeira Azulay

### **Conselheiros**

Adelfran Lacerda de Matos

Nazem Nascimento

## **Conselho Fiscal**

### **Presidente**

Nazem Nascimento

### **Conselheiros**

Sinval Ferreira da Silva

Sandro Rosa Corrêa

## **Diretoria Executiva**

### **Diretor-Presidente**

André Luis de Paula Marques

### **Diretoria de Contratos de Gestão CEIVAP/PS1/PS2/BG/BIG (DIGAI)**

Aline Raquel de Alvarenga

### **Diretoria de Contratos de Gestão Guandu/CBH's (DIGEA)**

Juliana Gonçalves Fernandes

### **Diretoria Administrativo-Financeira (DIRAF)**

Maria Alice Corrêa Gomes

## **Equipe AGEVAP**

### **Diretoria Administrativo-Financeira (DIRAF)**

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Thaís Souto do Nascimento, Horácio Rezende Alves, Camila Borges Pinto, Paula da Rocha Eloy, Diego Chagas dos Santos, Simone Moreira Rodrigues Domiciano, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Márcia Simone Braz Nakashima, Fernanda Ellen Francisco, Marcos Paulo Breder de Castro, Fernanda Ávila Monteiro, Marcos Felipe Laurentino Gouvêa, Thais Sampaio Fernandes Medeiros e Geisa Rodrigues Brito

### **Diretoria de Contratos de Gestão CEIVAP/PS1/PS2/BG/BIG (DIGAI)**

Júlio César da Silva Ferreira, Marina Mendonça Costa de Assis, Marcelo Rodrigo Avelar Bastos Alves, Mylenna de Oliveira Monte Mór Martins, Gabrielle de Castro Celestino, Isabelle Alves Magalhães e João Eduardo Ferreira da Silva Bezerra de Oliveira

### **Núcleo CEIVAP**

Daiane Alves dos Santos, Edi Meri Aguiar Fortes, Raíssa Tamassia Côrtes, Raíssa Caroline Galdino da Silva, Monique Saliba Oliveira, Leidiane Santos Ferreira e Lucas Pereira de Almeida

### **Núcleo PS1/PS2**

Ingrid Delgado Ferreira e Vitória Vieira Terra Quirino

### **Núcleo BG/BIG**

Ellen Andrade Lopes, Ana de Castro e Costa e Márcio  
Fonseca Peixoto

### **Diretoria de Contratos de Gestão Guandu/CBH's (DIGEA)**

Tatiana Oliveira Ferraz, Gabriel de Paiva Agostinho e  
Nathália dos Santos Costa Vilela

### **Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda**

Roberta Coelho Machado, Leonardo Guedes Barbosa,  
Paulo Eugênio Barros Raulino dos Santos, Camila Portes  
da Silva, Luiz Guilherme da Silva Figueiredo e Yasmin da  
Silva Timóteo

### **Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis**

Victor Machado Montes, Karoline Santos Medeiros, Luis  
Henrique de Araújo Gouvêa, Yasmin Martins de  
Albuquerque e Luiza Zanellato Gavião

### **Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo**

André Bohrer Marques, Ramon Porto Mota Junior, Filhippe  
da Silva Mattos Pereira e Mariah Batista do Nascimento

### **Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes**

Thais Nacif de Souza, Amaro Sales Pinto Neto, Mirian  
Viana Alves e Fabiana da Silva Melo

### **Núcleo Guandu (Sede)**

Gabriela Miranda Teixeira, Amanda Resende Baptista e Gabriel Castilho de Moraes

### **Unidade Descentralizada 6 – Seropédica**

Fátima do Carmo Silva Rocha, Caroline Lopes Santos, Daiana Souza Gelete, Antônio Mendes de Souza Júnior, Leonardo Bruno Chaves Siqueira, Grayciele Rocha dos Santos, Júlia Medeiros da Cunha e Erleyvaldo Bispo dos Santos

### **Escola de Projetos CEIVAP**

Alexandre de Andrade Cid, Kleiton Kássio Ferreira Gomes, Flávio Augusto Monteiro Santos, Ronald Souza Miranda Oliveira Costa, Felipe Guimarães Moreira, Guilherme Mardegan Torregrossa, Janaína Aparecida da Silva, Maura Ramos Linhares, Túlio Pinheiro Porto, Diego de Souza Gemelle Leal, Carlos Alberto Silvestre, Lucas Valerio de Oliveira, Lia Yukari Kaneko Murakami, Talita Caetano de Souza Guerra, Jonas Antunes de Souza, Maíra Moraes Duarte, Nara Moura de Almeida Boson, Tamiris Rocha Guerra da Silva, Camilla Dornellas de Almeida, Fernanda Fagundes Paes, Nara Maria de Oliveira Dornela e Sarah Christina Ribeiro Antunes



# Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	11
2. PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO – PPA .....	12
2.1. Premissas .....	12
2.2. Objetivos .....	12
2.3. Estrutura do Plano Plurianual de Aplicação 2015-2019 .....	13
3. PLANO DE INVESTIMENTOS PARA A REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS POMBA E MURIAÉ .....	14
4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES .....	17
4.1. Contextualização .....	17
4.2. Ações Desenvolvidas .....	19

## Lista de Tabelas

Tabela 1 Componentes, Subcomponentes e Produtos do PPA.....	13
Tabela 2 Última atualização do PPA do COMPÉ .....	16
Tabela 3 Resumo das despesas no ano de 2018 .....	22

# 1. Apresentação

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé foi instituído pelo Decreto Estadual nº44.290, de 03 de maio de 2006 e instalado em 23 de novembro de 2006.

Em 19 de novembro de 2014, o Instituto Mineiro de Gestão de Águas – IGAM e a Associação de Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, entidade equiparada, com anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Pomba e Muriaé, firmaram entre si o Contrato de Gestão 002/2014, para o exercício de funções de Agência de Água.

Em maio de 2017, foi assinado o primeiro termo aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014 com a aprovação do Plano Plurianual de Aplicação – PPA, que consiste no instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água no período de 2015 a 2019.

O presente relatório apresenta a execução dos programas elencados e suas ações, as quais fazem parte do Plano Plurianual de Aplicação - PPA, no decorrer do ano de 2018.

## 2. Plano Plurianual de Aplicação - PPA

O Plano Plurianual de Aplicação – PPA do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé foi aprovado em 29 de março de 2016, por meio da Deliberação n.º 53/2016, porém, foi validado em maio de 2017, com a assinatura do Primeiro Termo aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014.

O PPA consiste no instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água no período de 2015 a 2019.

### 2.1. Premissas

O Plano Plurianual de Aplicação se pauta pelas seguintes premissas:

- I. As ações a serem executadas devem estar em conformidade com os programas de investimentos previstos no Caderno de Ações 5 - Área de Atuação do Comitê dos Rios Pomba e Muriaé – Anexo 5 do Relatório Contratual R10 do Plano Integrado de Recursos Hídricos do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP e com os indicadores do Contrato de Gestão n.º. 02/2014;
- II. Com vistas a qualificar e alavancar investimentos na Bacia Hidrográfica dos Rios Pomba e Muriaé, os recursos devem apoiar, preferencialmente, a elaboração de estudos, planos e projetos, bem como intervenções para proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, além de promover a educação ambiental e capacitação técnica com foco em recursos hídricos;
- III. Prioridade de investimentos em ações referentes aos Subcomponentes 2.1 Redução de cargas poluidoras e 3.1 – Plano de Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no uso do Solo

### 2.2. Objetivos

O Plano Plurianual de Aplicação tem por objetivo o planejamento de médio prazo para alocação de recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos que

propicie investimentos em ações estruturais e estruturantes com vistas à otimização da aplicação dos recursos, no aperfeiçoamento da gestão e melhoria da qualidade e disponibilidade da água na Bacia.

## 2.3. Estrutura do Plano Plurianual de Aplicação 2015 – 2019

Tabela 1 – Componentes, Subcomponentes e Programas do PPA

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA
<b>1</b>	<b>GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS</b>		
	<b>1.1</b>	<b>PROJETOS PARA AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES</b>	
		1.1.1	REVISÃO DO CADRASTRO DE USUÁRIOS
	<b>1.2</b>	<b>FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA</b>	
		1.2.1	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
		1.2.2	CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA
		1.2.3	PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO QUALIFICADA
		1.2.4	OPERACIONALIZAÇÃO DO CBH
<b>2</b>	<b>RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL</b>		
	<b>2.1</b>	<b>REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS</b>	
		2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS
		2.1.2	COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
<b>3</b>	<b>PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>		
	<b>3.1</b>	<b>PROTEÇÃO DE MANANCIAIS E SUSTENTABILIDADE NO USO DO SOLO</b>	
		3.1.1	RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
		3.1.2	INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE NO USO DA TERRA

### 3. Plano de Investimentos da Região Hidrográfica dos Rios Pomba e Muriaé

Para otimização dos recursos da cobrança no período de 2015 a 2019, foram selecionados 08 programas, dentre o total de 35 previstos no Caderno de Ações 5 - Área de Atuação do Comitê dos Rios Pomba e Muriaé.

Do valor total previsto para arrecadação e investimento no período, 16% concentram-se em ações do Componente 1 - Gerenciamento de Recursos Hídricos; 42% concentram-se em ações do Componente 2 - Recuperação da Qualidade Ambiental; e 37% concentram-se em ações do Componente 3 - Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos.

Além dos percentuais informados acima, 5% do montante total será aplicado para o cumprimento do Contrato de Gestão.

A alocação dos recursos consolidados no período 2015 a 2019, nos 08 programas priorizados, observará a seguinte distribuição:

- ❖ **Programa 1.1.1-** Revisão do Cadastro de Usuários: o montante de R\$ 350.000,00 será aplicado entre os anos de 2016 a 2019;
- ❖ **Programa 1.2.1** - Programas de Educação Ambiental: o montante de R\$ 600.000,00 será aplicado entre os anos de 2016 a 2019;
- ❖ **Programa 1.2.2** - Curso de Capacitação Técnica: o montante de R\$ 120.000,00 será aplicado entre os anos de 2016 a 2019;
- ❖ **Programa 1.2.3** - Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada: o montante de R\$ 250.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2016;
- ❖ **Programa 2.1.1** - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos: o montante de R\$ 2.421.168,63 será aplicado, inicialmente, nos anos de 2016 e 2019;
- ❖ **Programa 2.1.2** - Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos: o montante de R\$ 1.060.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2017;
- ❖ **Programa 3.1.1** - Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente: o montante de R\$ 2.000.000,00 será aplicado, inicialmente, nos anos de 2016 e 2018;

- ❖ **Programa 3.1.2 – Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra:** o montante de R\$ 1.000.000,00 será aplicado, inicialmente, nos anos de 2016 e 2018;

A seguir, a Tabela 2 apresenta o Plano Plurianual de Aplicação - PPA do Comitê dos Rios Pomba e Muriaé, após sua última atualização.

Tabela 2 – Última atualização do PPA do COMPÉ

ITEM	PPA POMBA MURIAÉ									TOTAL						
	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	%	2015	2016	2017	2018	2019							
<b>1</b>	<b>GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS</b>				<b>21,0%</b>											
1.1	PROJETOS PARA AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES															
	1.1.1	REVISÃO DO CADASTRO DE USUÁRIOS			4,3%	R\$	200.000,00	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00	R\$	350.000,00	
1.2	FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA															
	1.2.1	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL			7,3%	R\$	150.000,00	R\$	150.000,00	R\$	150.000,00	R\$	150.000,00	R\$	600.000,00	
	1.2.2	CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA			1,5%	R\$	30.000,00	R\$	30.000,00	R\$	30.000,00	R\$	30.000,00	R\$	120.000,00	
	1.2.3	PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO QUALIFICADA			3,0%	R\$	250.000,00							R\$	250.000,00	
	1.2.4	OPERACIONALIZAÇÃO DO CBH			4,9%	R\$	11.168,63	R\$	131.168,63	R\$	131.168,63	R\$	131.168,63	R\$	404.674,52	
<b>2</b>	<b>RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL</b>				<b>42,4%</b>											
2.1	REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS															
	2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS			29,5%	R\$	1.140.000,00			R\$	1.281.168,63	R\$	2.421.168,63	R\$	2.421.168,63	
	2.1.2	COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS			12,9%			R\$	1.060.000,00					R\$	1.060.000,00	
<b>3</b>	<b>PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>				<b>36,6%</b>											
3.1	PROTEÇÃO DE MANANCIAIS E SUSTENTABILIDADE NO USO DO SOLO															
	3.1.1	RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE			24,4%	R\$	1.000.000,00		R\$	1.000.000,00			R\$	2.000.000,00		
	3.1.2	INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE NO USO DA TERRA			12,2%	R\$	500.000,00		R\$	500.000,00			R\$	1.000.000,00		
<b>TOTAL</b>				<b>100%</b>	R\$	3.281.168,63	R\$	1.421.168,63	R\$	1.861.168,63	R\$	1.642.337,26	R\$	8.205.843,15		
					2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL						
PREVISÃO ANUAL DE ARRECADAÇÃO					R\$	1.774.236,36	R\$	1.774.236,36	R\$	1.774.236,36	R\$	1.774.236,36	R\$	1.774.236,36	R\$	8.871.181,80
CUSTEIO DA AGÊNCIA DE BACIA - ENTIDADE EQUIPARADA (7,5%)					R\$	133.067,73	R\$	133.067,73	R\$	133.067,73	R\$	133.067,73	R\$	133.067,73	R\$	665.338,64
PREVISÃO DE SALDO REMANESCENTE PARA INVESTIMENTOS (INCLUINDO 4,9% DO CBH)					R\$	1.641.168,63	R\$	1.641.168,63	R\$	1.641.168,63	R\$	1.641.168,63	R\$	1.641.168,63	R\$	8.205.843,17
PREVISÃO DE SALDO REMANESCENTE PARA INVESTIMENTOS (DESCONTADOS 4,9% DO CBH)					R\$	1.641.168,63	R\$	1.630.000,00	R\$	1.510.000,00	R\$	1.510.000,00	R\$	1.510.000,00	R\$	7.801.168,65

Obs: Os programas foram definidos de acordo com as prioridades elencadas no PAP do CEIVAP e no Caderno de Ações da área de Atuação do PS2.



## 4. Acompanhamento das Ações

### 4.1. Contextualização

Retomando os trabalhos no ano de 2018, em maio foi realizada no município de Muriaé a 1º reunião ordinária do COMPÉ, a então diretoria do Comitê justificou o intervalo de tempo decorrido entre a última reunião plenária e a presente reunião, informando que existia um entrave legal sobre o funcionamento do Comitê, uma vez que uma resolução do Conselho Estadual estipulava o prazo de até seis meses para que os comitês estaduais se regularizassem e fizessem a eleição de novos membros, sob pena de não estarem legalmente constituídos.

O IGAM conduziu o processo eleitoral de todos os Comitês nos seis meses determinados. No entanto, a portaria de nomeação de novos membros, até então, não havia sido publicada, portanto não poderia haver reunião, uma vez que qualquer decisão tomada não teria validade perante ao Sistema de Gestão.

Foi informado também que em reunião plenária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos foi autorizada a alteração do artigo da Resolução, mudando a prorrogação do mandato de seis meses para até a publicação da portaria de nomeação dos novos membros pelo Governador do Estado.

Portanto, a partir dessa mudança, o Comitê pôde prosseguir normalmente com suas atividades. Porém nenhuma decisão sobre investimentos foi tomada, no intuito de que a aplicação dos recursos aguardasse a posse dos novos membros da plenária e recomposição das câmaras técnicas para iniciar novas discussões para contratação dos projetos.

Apenas em agosto de 2018 ocorreu a reunião de posse dos novos membros e diretoria do comitê.

Já com os novos membros e nova diretoria do COMPÉ empossados, em setembro ocorreu a 2º reunião ordinária de 2018, na cidade de Guarani.

A pedido da nova diretoria, a AGEVAP apresentou à plenária algumas propostas de investimentos na área de capacitação, tendo em vista a viabilidade de implantação deste tipo de ação no ano corrente.

As propostas apresentadas foram, capacitação para elaboração de planejamento estratégico do Comitê, capacitação em ações de comunicação integrada no contexto dos CBH's e curso de recuperação e preservação de nascentes.

O curso de recuperação e preservação de nascentes foi aprovado por unanimidade e foi solicitado que a AGEVAP procedesse com as adequações necessárias, bem como a abertura de processo para a sua contratação.

Em novembro, ocorreu a 3<sup>o</sup> e última reunião ordinária do COMPÉ de 2018, na cidade de Guarani. Nesta reunião foram discutidos o planejamento e as ações a serem priorizadas para o ano de 2019 de acordo com o Plano Plurianual de Aplicação – PPA.

Ainda nesta reunião, foi ministrado pelo IGAM um treinamento sobre câmaras técnicas, com a finalidade de capacitar os novos membros.

Para o acompanhamento dos projetos, em 2019 serão criados novos grupos de trabalho e a câmara técnica será reestruturada.

Neste relatório são apresentadas informações sobre cada um dos programas de investimentos previsto para a Bacia Hidrográfica dos Rios Preto e Paraibuna a serem realizados com os recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia.

Estes programas estão previstos e foram priorizados no Plano Plurianual de Aplicação – PPA. Para cada programa é apresentada uma breve descrição sobre o que era previsto e o que foi realizado no ano de 2018.

## 4.2. Ações Desenvolvidas

### COMPONENTE 1 – GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

#### Subcomponente 1.1: Projetos para Ampliação da Base de Dados e Informações

**Programa:** Revisão do Cadastro de Usuários

**Código da ação no PPA:** 1.1.1

**Previsto:**

Contratação de empresa para realizar a revisão do Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Rios Pomba e Muriaé - UPGRH - PS2.

**Realizado:**

Em Minas Gerais, o IGAM, na função de órgão gestor no que se refere a recursos hídricos, adotou dois sistemas para o cadastro de usuários disponibilizados pela ANA, o CNARH e o DIGICOB (Sistema Digital de Cobrança), para promover a gestão das águas no Estado.

No entanto, desde 2014, dois sistemas vinham sendo desenvolvidos para a gestão dos recursos hídricos no âmbito de Minas Gerais: O Sistema de Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos (SISCAD) e o Sistema de Cobrança pelo Uso da Água (SISCOB). Desta forma, o CNARH fora substituído, a partir do dia 01 de novembro de 2017, pelo SISCAD, com previsão para entrar em operação em janeiro de 2018.

Sendo assim o órgão gestor se comprometeu a disponibilizar treinamento com o objetivo de capacitar as entidades equiparadas a acompanhar os cadastros no sistema.

A AGEVAP e o Comitê aguardam um posicionamento por parte do IGAM.

#### Subcomponente 1.2: Ferramentas de Construção da Gestão Participativa

**Programa:** Programa de Educação Ambiental

**Código da ação no PPA:** 1.2.1

**Previsto:**

Desenvolvimento de programas de educação ambiental, de âmbito local e regional, constituídos a partir das demandas locais. Os programas deverão estar relacionados ao tema gestão de recursos hídricos e meio ambiente considerando as diretrizes que serão detalhadas em Edital ou Ato Convocatório correspondente a ser divulgado pela entidade equiparada, sendo prioritário o atendimento aos municípios da Bacia que não foram contemplados em ação promovida pelo CEIVAP.

**Realizado:**

Não houve evolução no ano de 2018.

**Programa:** Curso de Capacitação Técnica

**Código da ação no PPA:** 1.2.2

**Investimento:** R\$ 60.000,00

**Previsto:**

Promoção de cursos de capacitação técnica, de âmbito local e regional, constituídos a partir das demandas locais, para diferentes públicos. Os cursos deverão estar relacionados à temática de gestão de recursos hídricos e meio ambiente, considerando as diretrizes que serão detalhadas em Edital ou Ato Convocatório correspondente a ser divulgado pela entidade equiparada.

**Realizado:**

A AGEVAP, conforme solicitado pela Diretoria do Comitê, apresentou na 2.<sup>a</sup> Reunião Ordinária do COMPÉ, ocorrida em setembro de 2018, na cidade de Guarani os cursos disponíveis para capacitação técnica, suas respectivas cargas horárias e modalidades.

Após a apresentação da Agência, os membros do Comitê decidiram pelo tema “Recuperação e Proteção de Nascentes” para a realização do curso de capacitação.

O Termo de Referência foi elaborado pela AGEVAP e o processo licitatório para contratação de empresa especializada para sua realização está em curso. A capacitação será ministrada no ano de 2019.

**Programa:** Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada

**Código da ação no PPA:** 1.2.3

**Previsto:**

Contratação de empresa especializada para a elaboração e acompanhamento da implantação e operacionalização do Plano de Comunicação do COMPÉ.

**Realizado**

A AGEVAP realizou a elaboração de Termo de Referência para a contratação de empresa especializada para desempenhar atividades de assessoria de comunicação, desenvolvimento de Plano de Comunicação Social do COMPÉ e divulgação de publicações do Comitê em mídias sociais.

O Termo de Referência foi apresentado aos membros do Comitê em setembro de 2016 e por determinação da Plenária foram posteriormente encaminhados ao Grupo de Trabalho do Comitê para análise e sugestões.

Devido à falta de manifestação do Grupo de Trabalho e pelos motivos já explicitados na contextualização, não houve evolução do programa em 2018.

**Programa:** Operacionalização do CBH

**Código da ação no PPA:** 1.2.4

**Modalidade de Aplicação:** Direta

**Previsto:**

Execução de atividades ou serviços para a operacionalização do Comitê que requeira recursos financeiros e relaciona-se, em especial, com os indicadores e metas do Contrato de Gestão e ao atendimento de solicitações dos membros do Comitê.

**Realizado:**

Após assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014, em 18 de maio de 2017, a AGEVAP, com anuência da Diretoria do Comitê, a AGEVAP

iniciou a utilização dos recursos de operacionalização para custear despesas decorrentes de solicitações originadas no Comitê.

Além disso, o recurso foi utilizado para atividades consideradas finalísticas para o Comitê, como aquisição de itens de alimentação, organização de reuniões, locação de veículos e manutenção e domínio de sites, além das solicitações de diárias da diretoria do Comitê e participação de seus conselheiros em eventos.

No ano de 2018, conselheiros do COMPÉ participaram de eventos como o Fórum Mundial da Água em Brasília e ENCOB em Florianópolis.

Sege abaixo Tabela 3 com o resumo das despesas no ano de 2018.

Tabela 3 – Resumo das despesas no ano de 2018

CUSTO OPERACIONAL COMPÉ - PS2	
1 Deslocamento dos Membros (aéreo e terrestre) do CBH Pomba e Muriaé – PS2	R\$ 7.048,94
2 Alimentação e Hospedagem dos Membros do CBH Pomba e Muriaé – PS2	R\$ 11.193,00
3 Aquisição de Gêneros Alimentícios para reuniões do CBH Pomba e Muriaé - PS2	R\$ 350,00
4 Site do Comitê Pomba Muriaé – PS2	R\$ 5.030,66
5 Capacitação dos Membros do CBH Pomba Muriaé – PS2	R\$ 4.552,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 28.174,60</b>

## COMPONENTE 2 – RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL

### Subcomponente 2.1: Redução de Cargas Poluidoras

**Programa:** Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos (nível secundário)

**Código da ação no PPA:** 2.1.1

#### **Previsto:**

Previsão de elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), de Estudos de Concepção e Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), sendo prioritário o atendimento aos municípios da Bacia que não foram contemplados em ações promovidas pelo CEIVAP.

O programa poderá ainda contemplar a elaboração de projetos e a implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário para núcleos habitacionais rurais, por meio de

fossas sépticas ou fossas ecológicas e Estações de Tratamento de Esgoto – ETE's compactas.

**Realizado:**

No ano de 2016, o Comitê solicitou que a Agência elaborasse uma minuta para o programa de Sistema de Esgotamento Sanitário – SES juntamente com a participação dos grupos de trabalho do Comitê.

Sendo assim, em atendimento ao estabelecido pelos membros e diretoria do COMPÉ, a AGEVAP desenvolveu no início de 2017 um Manual de Referência para contratação de serviços especializados de engenharia para a elaboração de estudos de concepção, projetos básicos e executivos e estudo ambiental para o sistema de esgotamento sanitário de município de até 25.000 habitantes no âmbito dos afluentes mineiros dos Rios Pomba e Muriaé.

Após a assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014, ocorrido em maio de 2017, era possível dar continuidade ao Projeto. Entretanto, houve o entendimento do Comitê, de que as contratações aguardassem a posse dos novos membros da Plenária e recomposição da Câmara Técnica para iniciar novas discussões para contratação dos projetos.

Em dezembro de 2017, ocorreu o encerramento do processo eleitoral, e em agosto de 2018 os novos membros foram empossados. Porém, pelos motivos já explicitados na contextualização, não houve evolução do programa em 2018.

**Programa:** Coleta e Disposição dos Resíduos Sólidos Urbanos

**Código da ação no PPA:** 2.1.1

**Previsto:**

Previsão de elaboração de Planos Municipais de Gerenciamento Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), contemplando a elaboração do PMGIRS.

O programa poderá ainda subsidiar iniciativas de proteção de recursos hídricos em ações e projetos de reutilização de resíduos sólidos urbanos e afins, sendo prioritários o atendimento aos municípios da Bacia que não foram contemplados em ações promovidas pelo CEIVAP.

**Realizado:**

No início de 2017 a AGEVAP, com participação dos grupos de trabalho do COMPÉ, desenvolveu um Manual de Referência para a contratação de empresa especializada na elaboração de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS na área de atuação do Comitê.

Após a assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 002/2014, ocorrido em maio de 2017, era possível dar continuidade ao Projeto. Entretanto, houve o entendimento do Comitê, de que as contratações aguardassem a posse dos novos membros da Plenária e recomposição da Câmara Técnica para iniciar novas discussões para contratação dos projetos.

Em dezembro de 2017, ocorreu o encerramento do processo eleitoral, e em agosto de 2018 os novos membros foram empossados. Porém, pelos motivos já explicitados na contextualização, não houve evolução do programa em 2018.

**COMPONENTE 3 – PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS****Subcomponente 3.1: Plano de Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo**

**Programa:** Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente

**Código da ação no PPA:** 3.1.1

**Previsto:**

Subsidiar iniciativas de proteção dos recursos hídricos, com base nos instrumentos normativos federais, voltados para a proteção das áreas de preservação permanente (APP), em especial aquelas situadas em torno de nascentes e nas margens dos cursos d'água, com ênfase em APP. Inclui o levantamento de áreas críticas e prioritárias para recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, além de caracterização e recuperação de nascentes e áreas degradadas.

**Realizado:**



Conforme explicitado na contextualização acima, a Agência cumpriu com o estabelecido pela Diretoria do Comitê e não houve evolução do programa em 2018.

**Programa:** Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra

**Código da ação no PPA:** 3.1.2

**Previsto:**

Apoio às iniciativas que estejam de acordo com princípios e critérios de sustentabilidade no uso dos recursos naturais, especialmente aquelas que contribuam para a redução dos impactos negativos sobre a qualidade dos recursos hídricos. Inclui o levantamento de áreas potenciais e identificação de parcerias para implantação do programa; elaboração de diagnósticos; levantamento detalhado de propriedades rurais das áreas selecionadas; elaboração dos projetos específicos das unidades rurais; monitoramento de resultados na qualidade e quantidade da água.

**Realizado:**

Conforme explicitado na contextualização acima, a Agência cumpriu com o estabelecido pela Diretoria do Comitê e não houve evolução do programa em 2018.